

O Currículo no Ensino Fundamental de 9 anos

Grupo: Ana Carolina Chagas, Ananda Cecília, Caroline Campos, Cláudia K., Charles Desena, Dimitri Parra, Ellen Sasaki, Laís Dantas, Lilian Schiavinato, Mara Eduarda Garro.

"Uma proposta pedagógica inspirada no multiculturalismo crítico não se limita a ensinar a tolerância e o respeito, ao invés disso, analisa as relações assimétricas e desiguais que produzem a diferença. Nesses termos, a diferença deixa de ser tolerada ou respeitada para ser questionada permanentemente."

Marcos Neira

Leis e diretrizes

LDB 9394/96

Reafirma o direito à educação, garantido pela Constituição Federal. Estabelece os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública, definindo as responsabilidades, em regime de colaboração, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

- Ensino Fundamental – anos iniciais (do 1º ao 5º ano) e anos finais (do 6º ao 9º ano) – É obrigatório e gratuito. A LDB estabelece que, gradativamente, os municípios serão os responsáveis por todo o ensino fundamental. Na prática os municípios estão atendendo aos anos iniciais e os Estados os anos finais.

Leis e diretrizes

- **Art. 32:** Objetivos de formação - desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios o pleno domínio da escrita e do cálculo e tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades e formação de valores; a compreensão do ambiente natural e social em que se fundamenta a sociedade; o fortalecimento dos vínculos familiares e da solidariedade e tolerância necessária para vida social.
 - Facultativo aos sistemas de ensino desdobrar o Fund. em ciclos.
 - “§ 2º Os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.”
 - Será incluído, de maneira obrigatória, no currículo do ensino fundamental conteúdos que trate dos direitos das crianças e adolescentes.

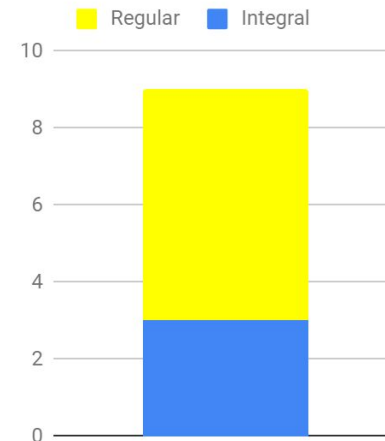
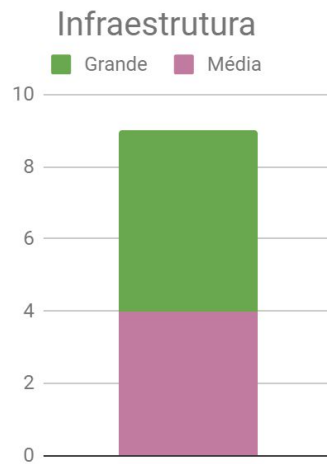
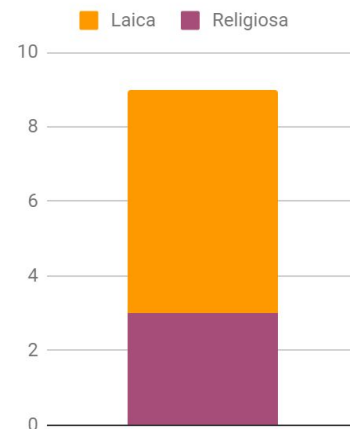
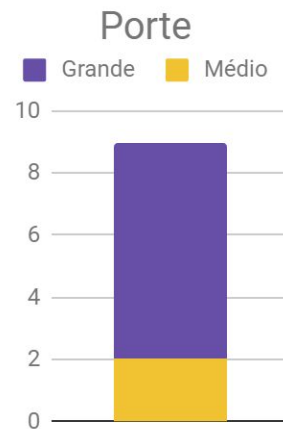
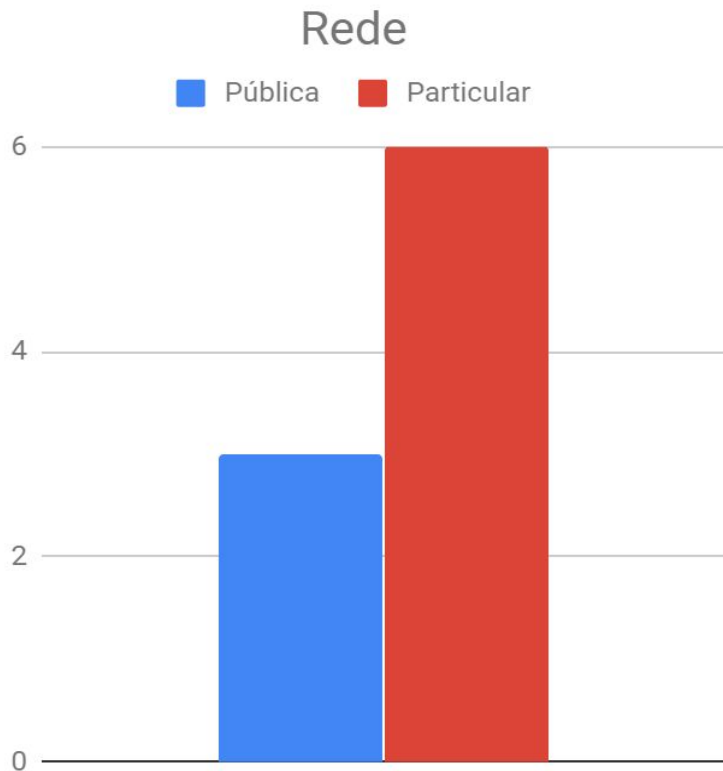
Leis e diretrizes

Lei N° 11.645, de 10 março de 2008

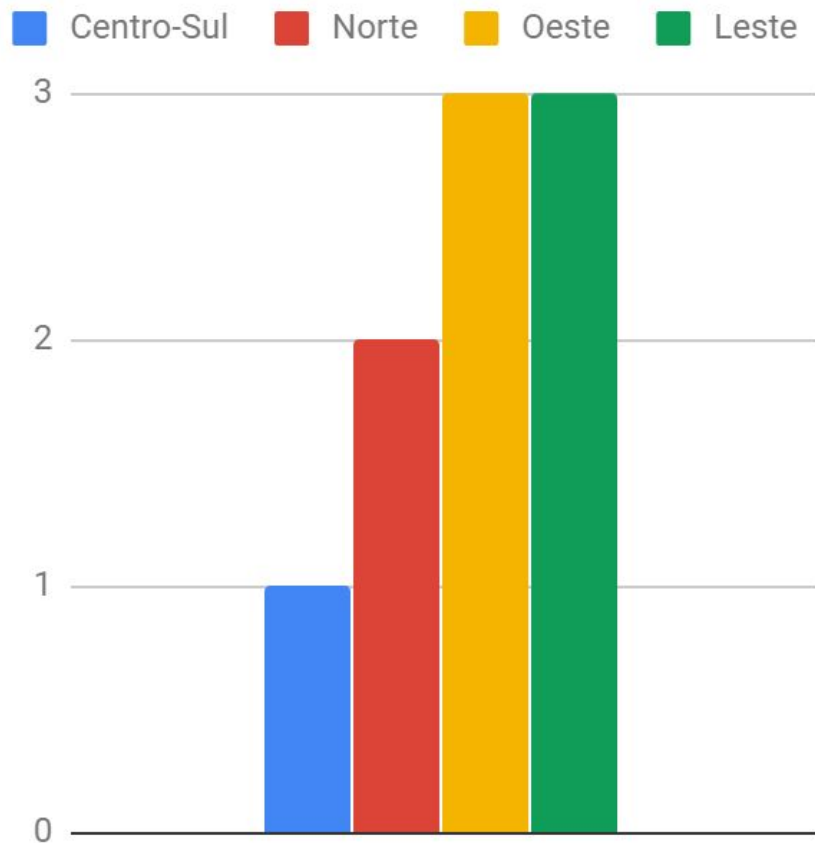
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

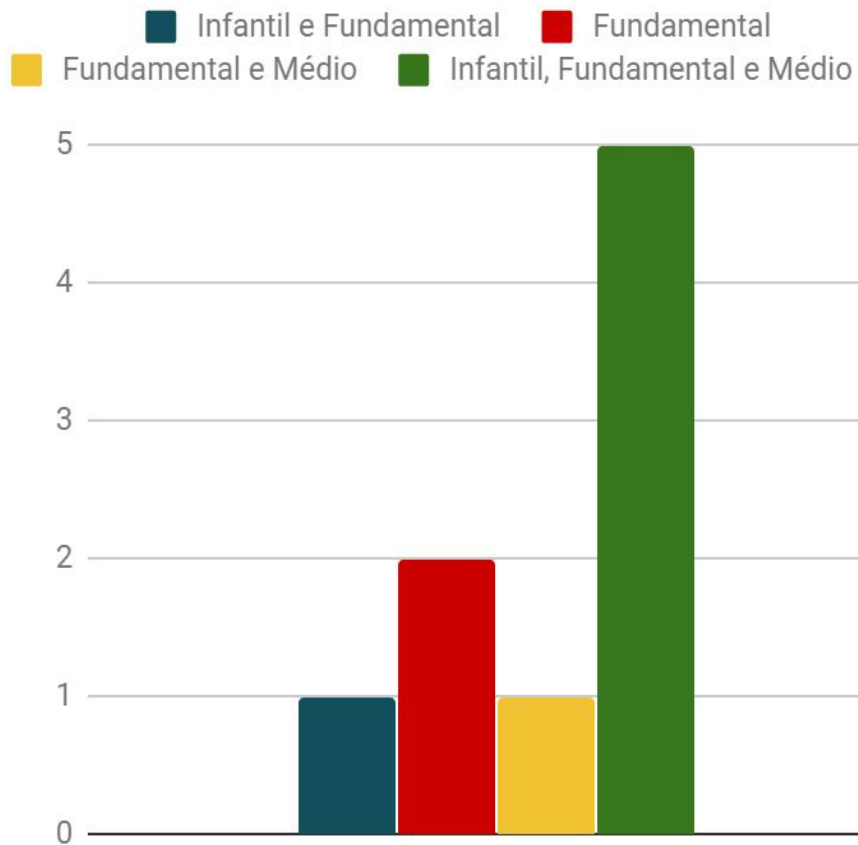
Perfis das escolas



Região



Etapas de Ensino que atendem



Diversidade étnico racial

3- Presença e formas de abordagem do tema escolhido nos discursos e nas práticas dos professores e das escolas.

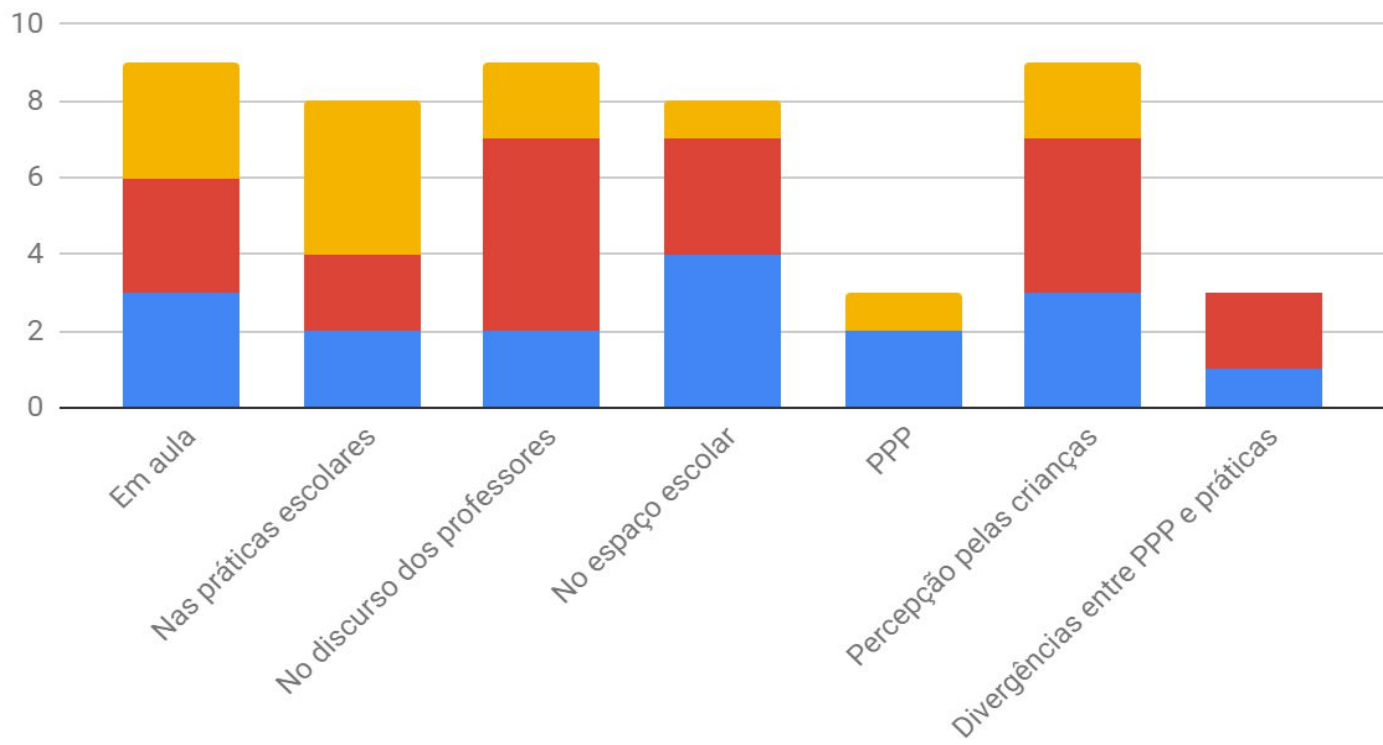
3A- Há menção ou conteúdo sobre diversidade étnico racial no PPP da escola?*

3B- O tema é abordado em sala de aula? Como?

Diversidade étnico racial

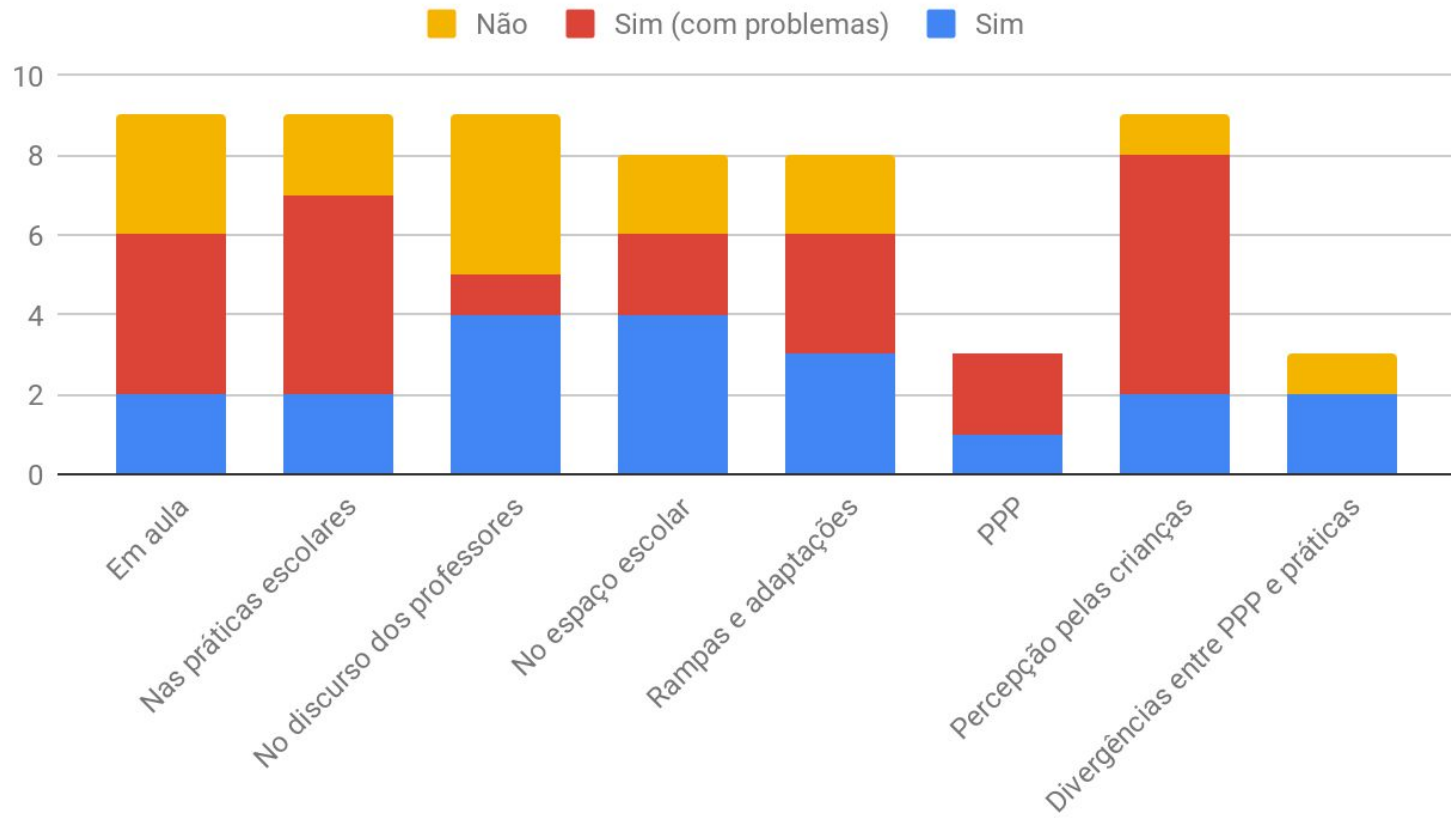
Abordagens de etnia e raça

■ Não ■ Sim (com problemas) ■ Sim



Pessoas com deficiência

Abordagens de Pessoas Com Deficiência (PCD)

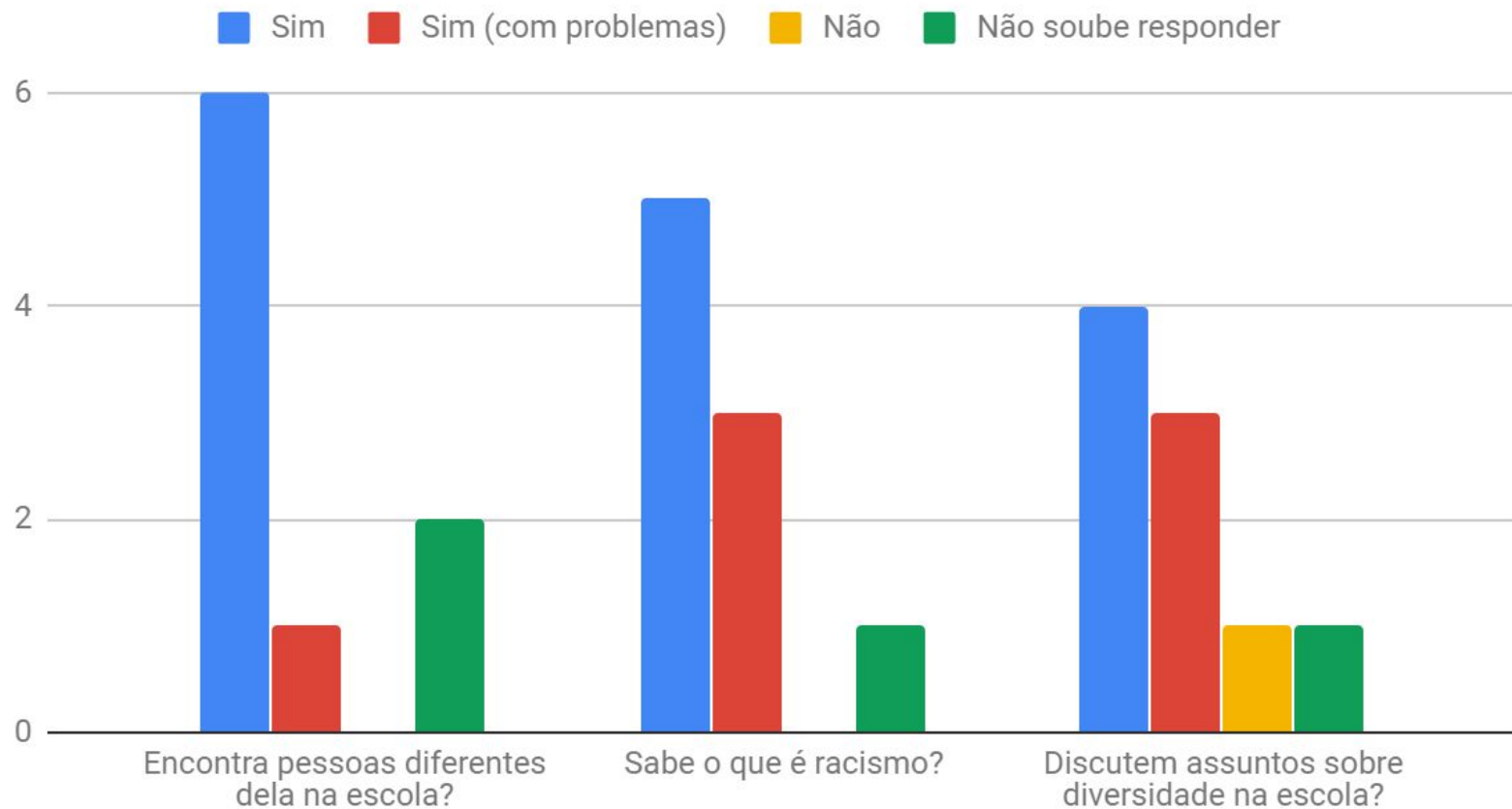


Entrevista com as crianças

3C- Há percepção da diversidade étnico racial pelas crianças?

- Seus amigos são diferentes fisicamente de você? Apresentam costumes diferentes?
- O que você acha dessas diferenças?
- Já ouviu falar sobre racismo? O que acha que é? Vocês conversam sobre esse tipo de assunto na escola? Quando e de que maneira? Acha que essas conversas são importantes e devem acontecer na escola? Por quê?

Entrevista com as crianças



Aspectos positivos e negativos **DIVERSIDADE**



- Oferta de bolsas de estudos;
- Empenho por parte da escola para diminuir diferenças no tratamento entre alunos(as) bolsistas e não bolsistas.



- Falta de acessibilidade e formação dos(as) docentes para atender pessoas com deficiência;
- Alto valor das mensalidades nas escolas privadas;
- Pouca discussão acerca das relações étnico raciais, com representações estereotipadas e/ou equivocadas;
- Escola judaica: não convivem com diferenças - imagens e objetos relativos a outras religiões são inaceitáveis.

Relação Escola x Comunidade

5. Relação com grupos sociais locais/família fomentada no projeto pedagógico e/ou nas práticas dos(as) professores(as).

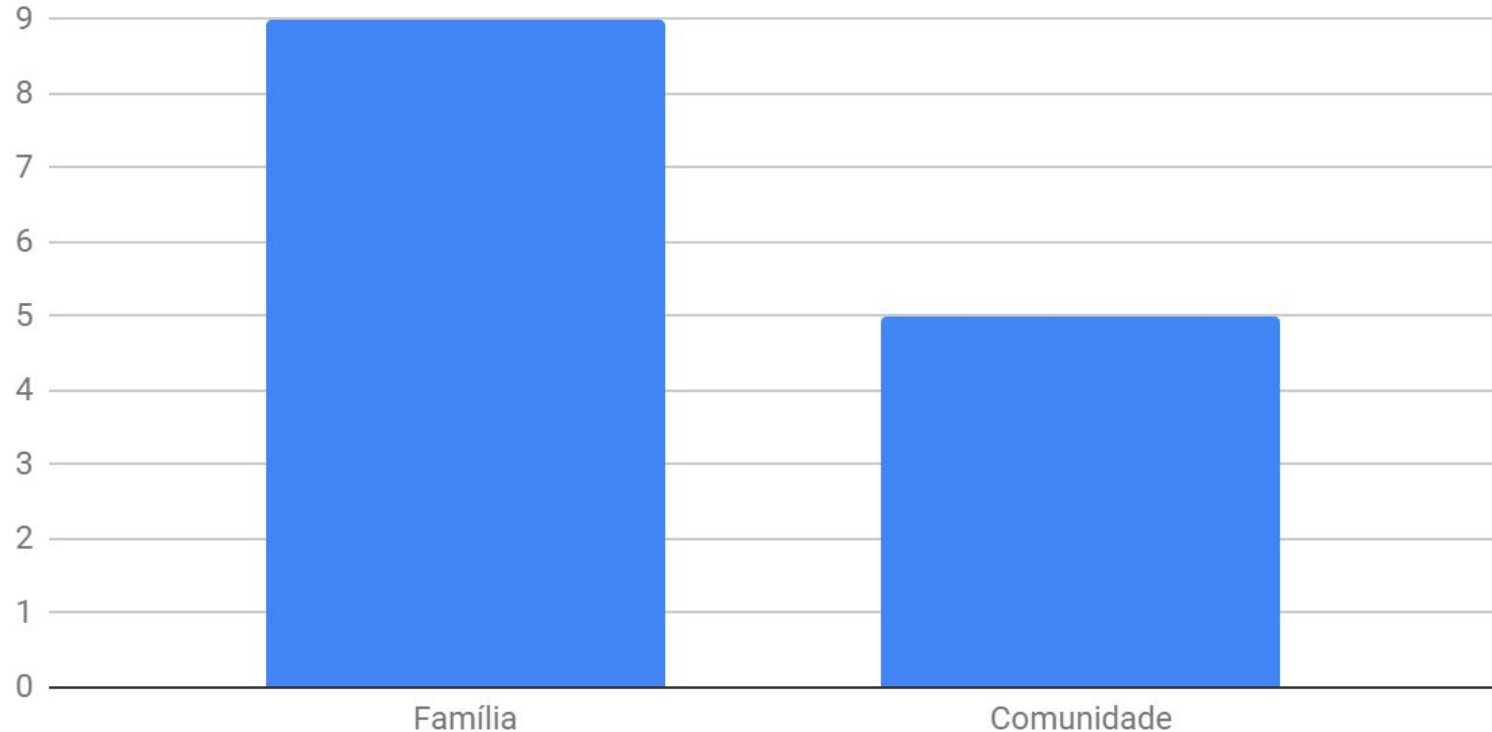
5A- A escola promove atividades para ou com a família? Quais? Quem e como as desenvolve?

5B- A escola promove atividades para ou com a comunidade? Quais? Quem e como as desenvolve?

5C- Quais e como são utilizados os meios de comunicação entre escola e família? O que costumam abordar esses comunicados?

Atividades para a família e comunidade

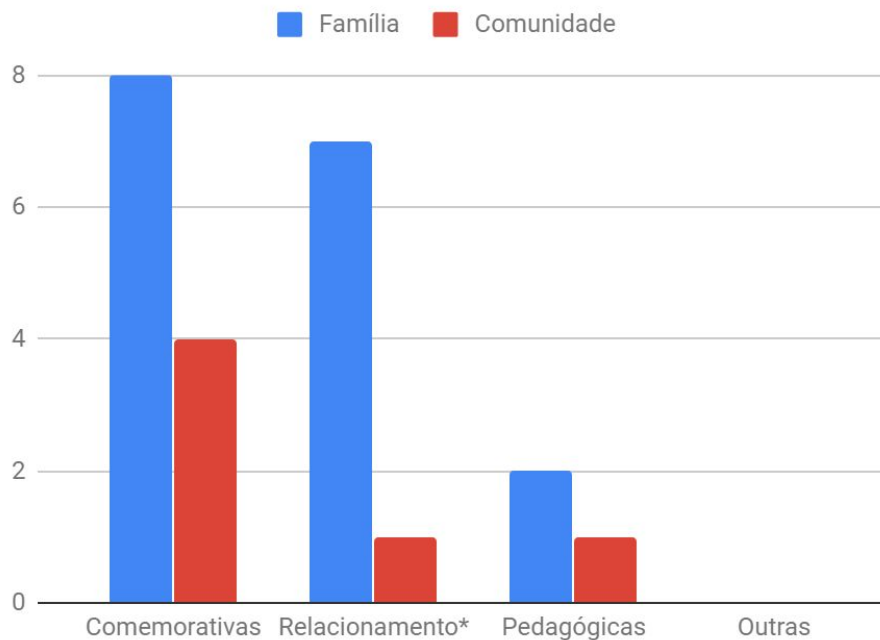
Atividades voltadas para Família e Comunidade



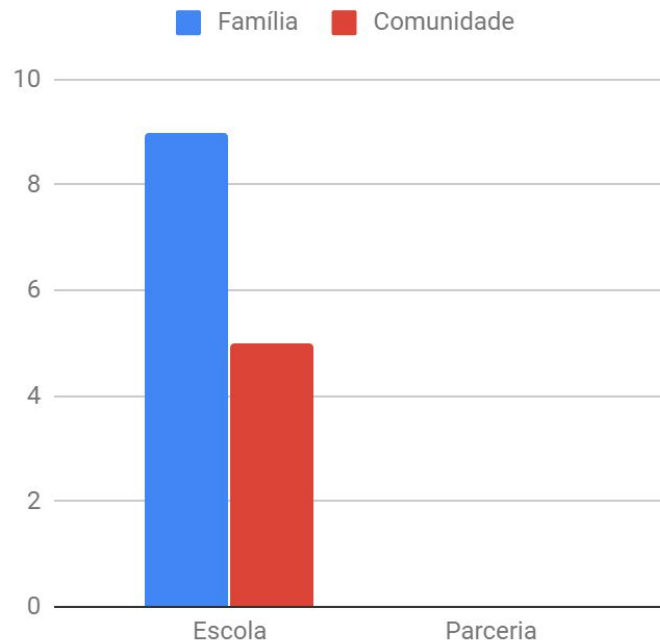
Obs.: tais atividades são mencionadas nos PPP's de apenas duas escolas

Atividades para a família e comunidade

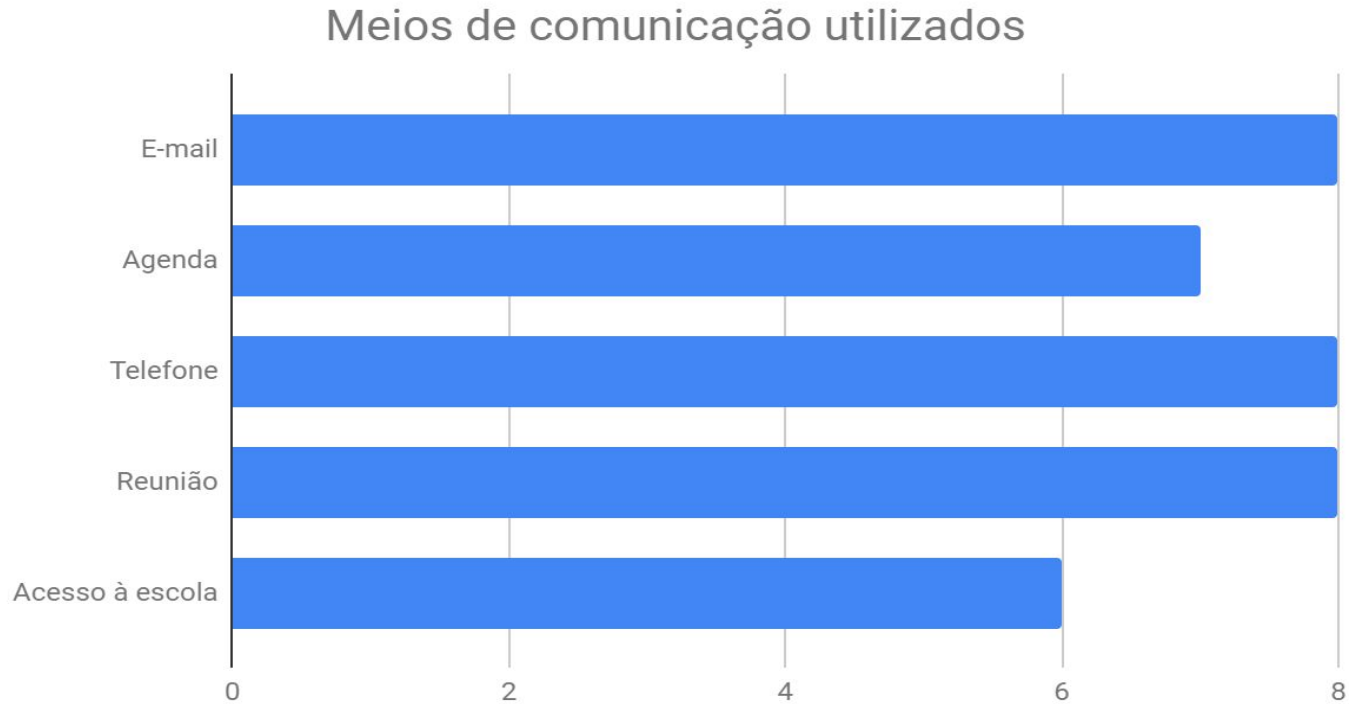
Que tipo de atividades?



Por quem são desenvolvidas?



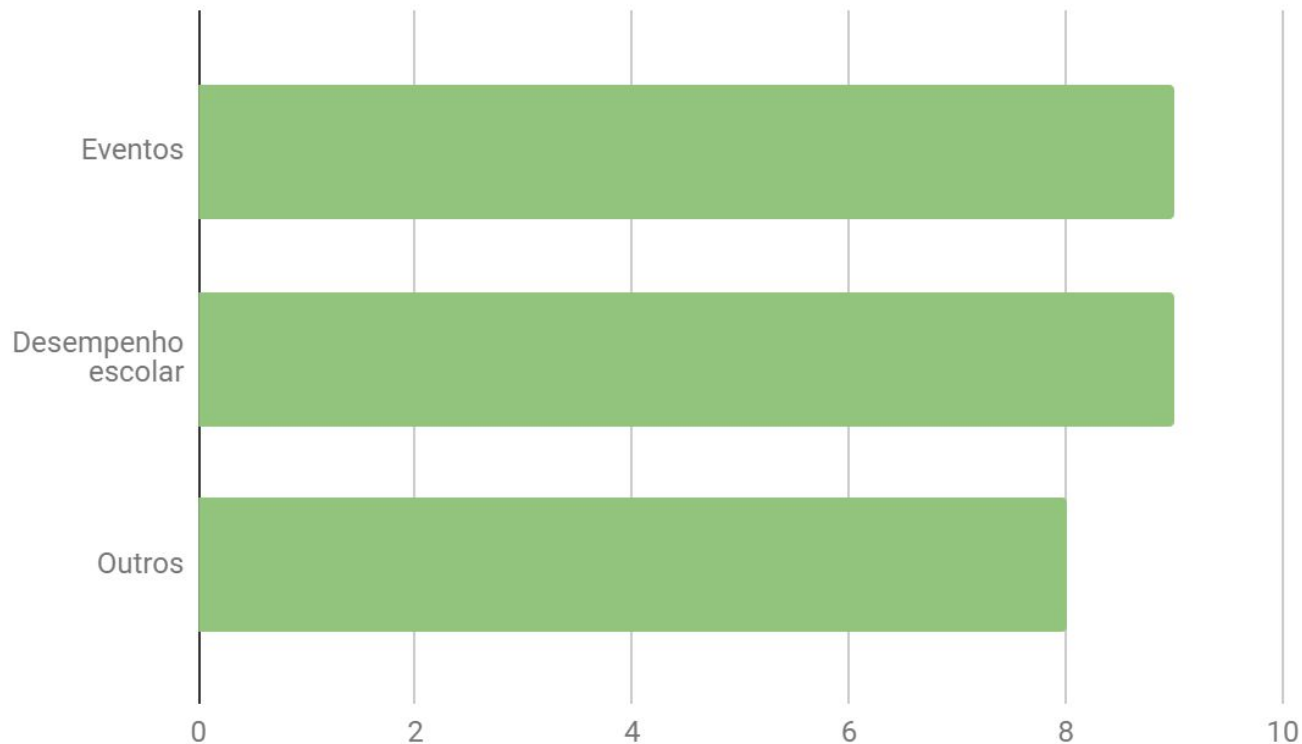
Comunicação Escola - Famílias



Obs.: todas as escolas usam no mínimo 3 meios de comunicação

Comunicação Escola - Famílias

Conteúdo dos comunicados



Outros: Atividades extra-curriculares, perda de material, comportamento/relacionamento, etc.

Aspectos positivos e negativos **FAMÍLIA E COMUNIDADE**

+

- Familiares presentes nas atividades escolares;
- Participação da comunidade.

-

- Famílias não participam ativamente dos eventos da escola;
- Comunicação família-escola falha (burocrático ou meios de não efetivos);
- Em duas escolas: participação da família na elaboração do PPP, mas ainda com decisões sendo tomadas pela gestão.

Tempo e espaço

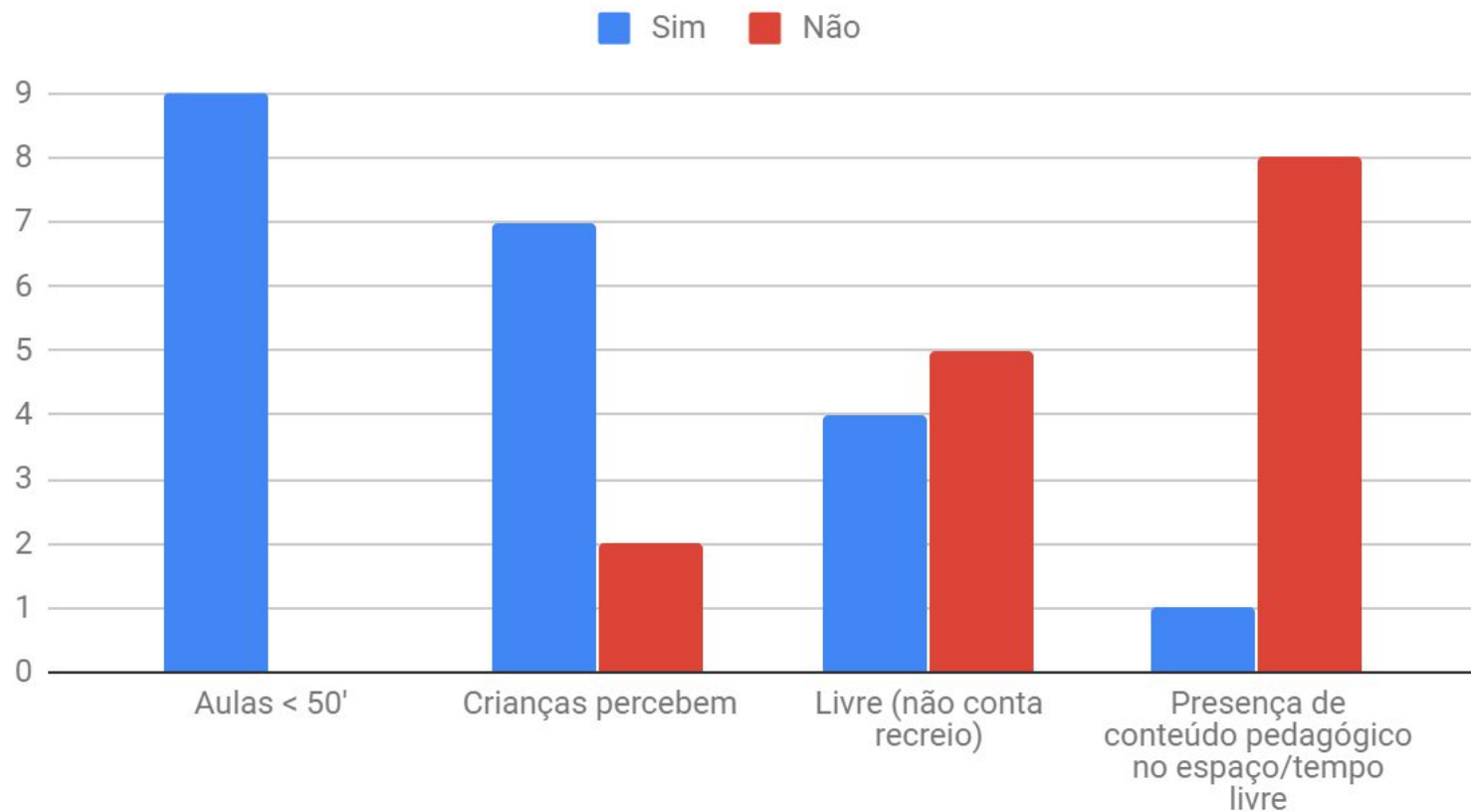
9. Organização de tempo e espaços escolares.

9A- Como o tempo é organizado e como as crianças percebem isso? Professores(as) e alunos(as) gostariam que o tempo fosse organizado de outra maneira? O que sugerem?

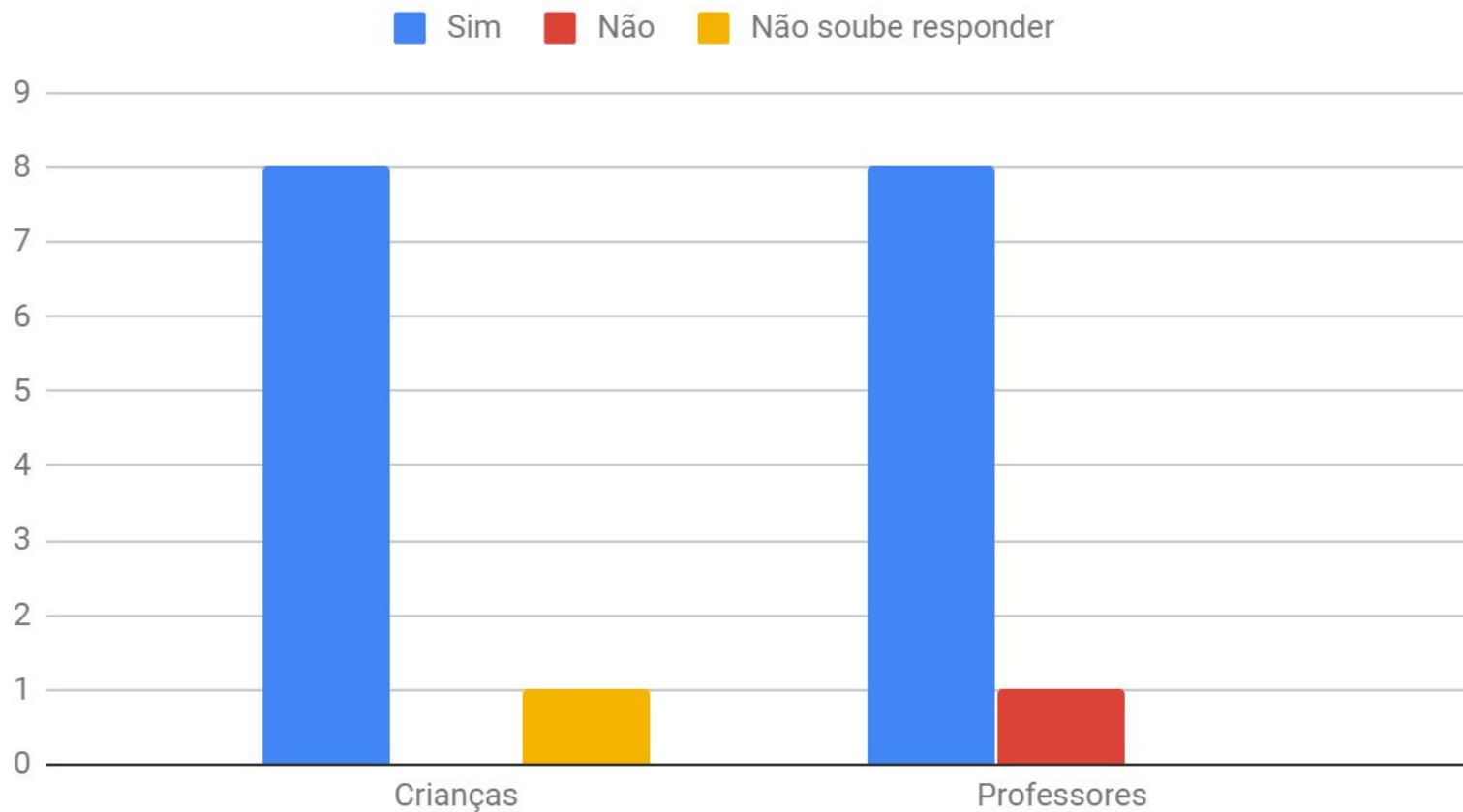
9B- Como as crianças utilizam os espaços e o tempo livres na escola?

9C- Como os espaços escolares são utilizados para a abordagem do conteúdo pedagógico? Professores(as) e alunos(as) gostariam que os espaços fossem usados de outras maneiras? O que sugerem?

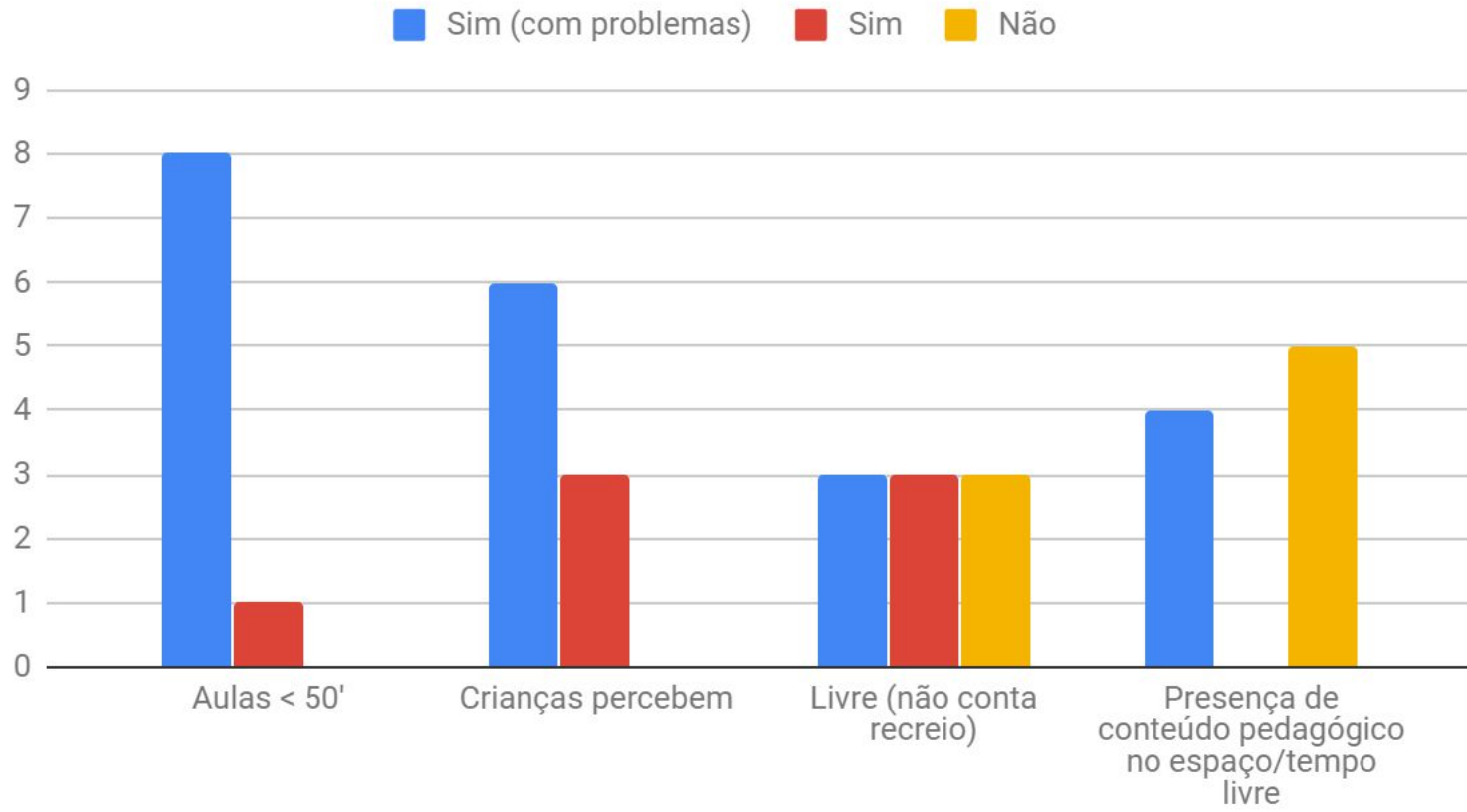
Organização do Tempo



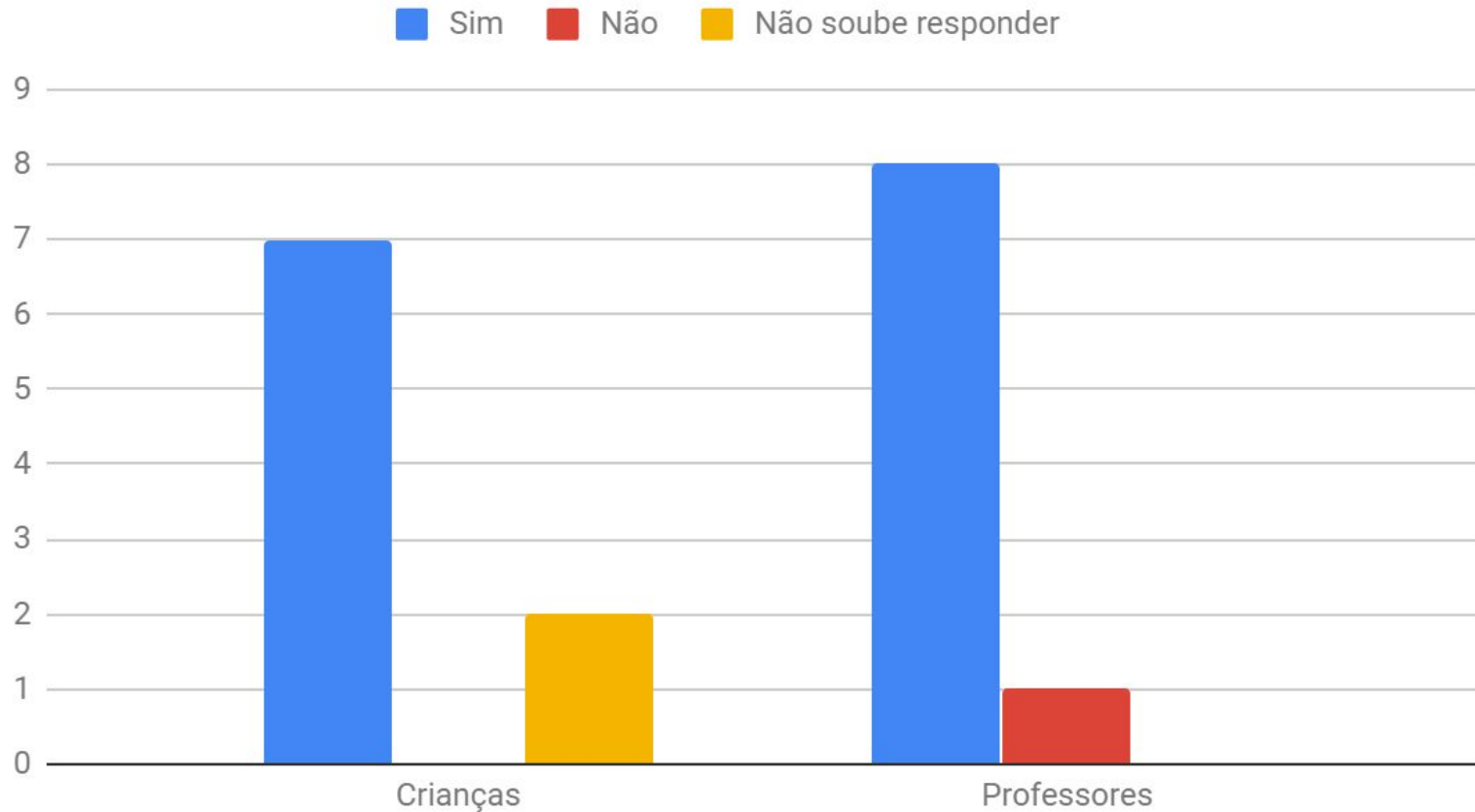
Gostariam que a Organização do Tempo fosse diferente



Organização do Espaço



Gostariam que a Organização do Espaço fosse diferente



Aspectos positivos e negativos **TEMPO** e **ESPAÇO**

+

- Escola bilíngue: alunos(as) com privilégio de acesso ao ensino superior no exterior;
- Flexibilidade do currículo;
- Momentos de tempo livre.

-

- Escola bilíngue: currículo duplo com grande demanda para os(as) alunos(as);
- Divergência entre professores(as) de diferentes gerações (currículo sendo trabalhado de forma distinta em cada sala);
- Currículos baseados nas avaliações externas, supervalorização das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Pergunta para debate

O PPP ainda é o instrumento que expressa uma margem de autonomia para a escola, dentro daquilo que lhe é prescrito. Pontuado isso, o que a escola deve fazer para lançar mão desse direito de tornar mais próxima a relação com os agentes escolares, comunidade e família, no momento de se pensar nas escolhas do ano letivo?



Referências bibliográficas

BRASIL. Portaria nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm >. Acesso em: 17 de Junho de 2019.

BRASIL. Portaria nº 11.645, 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm >. Acesso em: 17 de Junho de 2019.

NEIRA, M. G. Educação Física cultural: inspiração e prática pedagógica. Jundiaí, SP: Paco, 2018.